

Ata número dezasseis da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em Ribeira de Frades, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

I. Período antes da ordem do dia;

1.1. Leitura e aprovação da ata numero quinze;

II. Período da ordem do dia:

2.1. Informações do Executivo;

Antes do período antes da ordem do dia, após aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi comunicada a ausência de Fernando Ferreira e a substituição de Pedro Vicente por Paulo Saraiva. Tomou a palavra Paulo Saraiva, colocando algumas questões: em relação ao Orçamento Participativo, se haverá mesa de voto, na Junta, para quem não possa votar *online*; se haverá sessão de apresentação dos projetos, período de divulgação e período de votação dos mesmos. Uma vez encontrada solução para dinamizar a Casa do Povo de S.Martinho do Bispo, questiona qual a relação entre esta e as 2 empresas dinamizadoras do espaço. Questionou sobre o espaço de ensaios e desenvolvimentos de atividades, para o Rancho da Casa do Povo, pelo fato de este ter que deixar as instalações. O Presidente do Executivo (PE) tomou a palavra justificando que na Assembleia anterior já tinha informado que era intenção no próximo orçamento participativo, e último deste mandato, dar mais participação aos cidadãos, via *online* ou via presencial, nas duas sedes da União de Freguesias. Os projetos antes da votação, serão analisados pelo executivo, no sentido de ver qual a viabilidade dos mesmos. Posteriormente, haverá um período para conversação com as coletividades, associações ou outros que possam vir a concorrer. Por fim, será feita a sua divulgação, ou na página da União de Freguesias, blogues, facebook ou outros. Informou que em relação à situação da Casa do Povo de S. Martinho do Bispo, esta tem uma entidade própria e

uma direção tendo o espaço alugado a duas entidades. No primeiro andar, funcionam as valências de creche, jardim-de-infância e atividades de tempos livres (ATL), frequentadas por cerca de 38 crianças. No salão funciona o Centro de Dia, este também já com algumas inscrições. Neste espaço também decorrem outras atividades como: ioga, zumba, danças de salão, ginástica, entre outras. No que diz respeito à situação do Rancho da Casa do Povo, este tem uma identidade própria, independente. Para a sala de ATL funcionar tiveram que prescindir de um espaço onde tinham um bar a funcionar, ocupando o interior e o exterior, mas o projeto atual é inviabilizado com a presença dos bares. O Presidente do Executivo encontrou dois espaços alternativos para os ensaios do Rancho; a sede do Vigor da Mocidade, que foi recusada, não tendo sido bem aceite a ideia, alegando divergências e incompatibilidade de horários; a antiga sede do Esperança, que também não foi viável pois queriam ocupar o espaço para a organização de outras atividades como o Karaoke. De momento, encontram-se a ensaiar nas instalações da Casa dos Pobres. De seguida, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia. A Presidente da Assembleia de Freguesia (PA) colocou a ata número quinze à votação com abdicação de leitura da mesma. Após colocada à votação, foi a mesma aprovada com nove votos a favor e três abstenções. Passando para o primeiro ponto do Período da ordem do dia, Ricardo da Silva tomou a palavra questionando o que se poderá fazer em relação à existência de pombas na EB1 de Fala. O PE informou que esta intervenção é muito complicada e que há dificuldade no afastamento das mesmas. Disse já ter falado com o Eng.º Ricardo Pereira, técnico responsável da Câmara Municipal de Coimbra para os eifícios escolares, mas que ainda não foi encontrada solução. Existe um pombal a cerca de 50 m da Escola e elas vêm quando o dono as solta. Já falou com este, na tentativa dele não as soltar durante o dia, mas foi em vão. Acrescenta que também não considera a situação assim tão grave, o principal problema reside na limpeza do espaço da Escola mas que é facilmente resolvido. Paulo Saraiva tomou a palavra referindo a finalização das obras na Rua D. João I e questionou se está prevista a sua pavimentação, bem como a situação da construção dos dois muros. Respondeu o PE que a pavimentação terá início já na próxima semana e em relação aos muros, aguarda que a CMC envie o projeto final, sendo alguma mão-de-obra da Junta de Freguesia. A verba é insuficiente para a construção dos dois muros, mas será efetuada a sua construção. Tomou a palavra o Presidente do Executivo comunicando que foi criada uma Universidade Sénior a

funcionar nas instalações do Colégio São Martinho. Esta já estava prevista para funcionar no Centro Paroquial de S. Martinho do Bispo mas foi o Colégio que se adiantou com o projeto. Este, perdeu muitos dos seus alunos pois tinha cerca de 535, estando a funcionar apenas com 4 turmas. Agradeceu, em seu nome e do executivo, a Álvaro Banaco e à sua equipa pela realização das Festas da Senhora da Nazaré, à comissão organizadora das Festas da Senhora da Tocha, à Confraria do Santíssimo Sacramento e à Fábrica da Igreja pela realização das Festas do Santíssimo Sacramento, à Comissão de Festas de Montessão, à Marcha de S. Martinho que organizou a Festa das Sopas que se efetuou na Praceta Padre Júlio Marques, que envolveu muita gente, e que foi do agrado de muita gente que por ali passou. Informou que foram construídos mais passeios mas que estes não são do agrado de muitos pois alegam serem muito altos dificultando o estacionamento, mas os passeios são para as pessoas circularem a pé e não para estacionar. Referiu os melhoramentos sofridos em termos de pavimentação em alguns arruamentos de S.Martinho do Bispo, como por exemplo: Rua do Carabioio, Rua dos Loureiros, Rua 1º de Maio, Rua das Cruzes, que é tão frequentada por ambulâncias, Rua dos Carvalhos, Rua do Santiago na Ribeira de Frades, parte da Rua 15 de Agosto, Largo do Rossio. Pretende acabar a obra do estacionamento do Campo de Futebol do Esperança, que pertence à União de Freguesias. Foi já conseguida a retirada dos camiões estacionados no Parque do Largo da Espadaneira, que vai ser ajardinado. Está projetada a construção de um Parque infantil nos Alqueves. Embelezamento do Largo do Chafariz com a implementação de 4 aparelhos geriátricos. Construção de uma cobertura junto à Capela Mortuária do Cemitério de S.Martinho do Bispo, de forma a permitir que se faça uma Missa de Corpo Presente, albergando mais pessoas, sendo o imóvel propriedade da União de Freguesias, tem a mesma que fazer a requalificação do espaço. Finalização da 3ª fase das obras do Cemitério, tentando acabar o edifício polivalente de apoio ao mesmo, que funcionará para lavagem de ossadas, balneários e secretaria, pois é primordial que quem aí trabalha, tenha condições de higiene. Paulo Dias tomou a palavra questionando sobre a situação das Urgências do Hospital dos Covões. PE informou que aquando da visita do Secretário de Estado, ficou-se com a sensação de que algo de bom podia acontecer, nomeadamente o retorno da abertura das urgências, quem sabe aos fins-de-semana, não se sabendo ao certo mais nada. Pode reear-se a troca de alguns serviços como a passagem da Nefrologia para os HUC. Informou haver muita gente envolvida nesta negociação.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 22:20 h.

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Florbela dos Santos Veloso Dias, Primeira Secretária

Sofia Daniela Roque Marceneiro, Segunda Secretária
